



**DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EJA
PARA A REGIÃO NORDESTE, DESTAQUE PARA
A PARAÍBA**

ANTES DE TUDO: O CENÁRIO NACIONAL

- **1945 - A Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos - CEAA;**
- **1947 – I Congresso Nacional de Educação de Adultos;**
- **1949 – Seminário Interamericano de Educação de Adultos (UNESCO/OEA);**

- **1952- Campanha Nacional de Educação Rural – CNER;**
- **1958 - II Congresso Nacional de Educação de Adultos;**
- **1958 – Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo - CNEA;**
 - **Sistemas de rádio-educação (ajudou a expandir a CNEA.**

- **1960 – Movimento de Educação de Base – MEB);**
- **1960 – Movimentos de Cultura Popular – MCP;**
- **1961 – Centros Populares de Cultura - CPC;**
- **1961 – Campanha de Educação Popular – CEPLAR (Paraíba)**

- **1962 – Mobilização Nacional contra o Analfabetismo – MNCA e o Programa de Emergência;**
- **1962 – Sistema Paulo Freire;**
- **1962 – Cruzada ABC (nascida no Recife/PE)**
- **1967 – Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL**

ANOS 1980 A 1990

- **1967-1985 – MOBRAL;**
- **1985 – Fundação Educar;**
- **1990 - Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania - PNAC;**
- **1997 – Programa de Alfabetização Solidária – ALFASOL;**

ANOS 2000... 2010

- **2003 – Programa Brasil Alfabetizado – PBA;**
- **Reativação da Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos – CNAEJA;**
- **Uma gama de políticas para a EJA: Livro didático/EJA, Agenda territorial, Fóruns de EJA (na CNAEJA) etc.**

E OS DADOS? AS ESTATÍSTICAS

ANO	TAXA DE ANALFABETISMO (IBGE/CENSO DEMOGRÁFICO)
1900	65,3%
1920	65,0%
1940	56,1%
1950	50,6%
1960	39,7%
1970	33,7%
1980	25,9%
1991	19,7%
2000	13,6%

- Dos 10% de analfabetos no país: 13,2% são negros, 13,7% são pardos e 6,2% brancos (IBGE/PNAD2008)
- Os brancos estudam em média 2 anos a mais que os negros e ganham, em média, quase dois salários mínimos a mais que os negros.

EIS UM DESAFIO!!!



O CENÁRIO NORDESTINO

REGIÃO NORDESTE É RESULTANTE DE UM COMPLEXO PROCESSO HISTÓRICO EM CONSTRUÇÃO



Social

Ambiental



ALAGOAS



BAHIA



CEARÁ



MARANHÃO

Econômico



SEGIPE

Político



PARAÍBA



PERNAMBUCO



PIAUI



RIO
GRANDE
DO
NORTE

Cultural

DADOS GERAIS – REGIÃO NORDESTE

A **Região Nordeste** possui 1.558.196 km² de área e 51.871.449 habitantes.

É a terceira região em área. É a região brasileira que possui a maior quantidade de Estados: **Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Pernambuco (incluindo Fernando de Noronha), Rio Grande do Norte e Sergipe.**



DADOS ATUAIS DA ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL (PNAD, 2009 – Divulgados em 2010)

- O índice saiu de 10% (14,2 milhões) há dois anos para 9,6% (14,1 milhões) em 2009.

ANALFABETISMO NAS REGIÕES:

- **Nordeste: 18,7% (20% em 2007)**
- **Norte: 23,1%**
- **Sul: 15,5%**
- **Sudeste: 15,2%**
- **Centro-Oeste: 18,5%**

- Um em cada cinco brasileiros (20,3%) é analfabeto funcional;
- É considerada analfabeto funcional a pessoa com 15 ou mais anos de idade e com menos de quatro anos de estudo completo. Em geral, ele lê e escreve frases simples, mas não consegue, por exemplo, interpretar textos.
- Segundo a pesquisa, o problema é maior na região Nordeste, na qual a taxa de analfabetismo funcional chega a 30,8%. Na região Sudeste, onde esse índice é menor, a taxa ainda supera os 15%.

TRABALHADORES AGRÍCOLAS *VERSUS* NÃO AGRÍCOLAS

- Cerca de 15,7 milhões de trabalhadores estavam em atividade agrícola. A participação destes trabalhadores, em 2009, era de 17,0%, em 2004, era de 21,1%.
- A Região Nordeste apresentou, em 2009, a maior proporção de trabalhadores em atividade agrícola (29,6%) e a Região Sudeste, a menor (8,8%).

Proporção dos estudantes de 18 a 25 anos de idade frequentando curso superior, por raça, segundo as Grandes Regiões - 2008

País/Região	Total (%) (Inclusive amarela, indígena e sem declaração)	Branca (%)	Negra ou Parda (%)
Brasil	13,9	20,8	7,7
Nordeste	8,2	13,9	6,0
Sudeste	16,2	23,0	8,6

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Inclusive mestrado ou doutorado.

POPULAÇÃO POR REGIÃO

- Região Norte 15.484.929
 - **Região Nordeste 51.871.449**
- Região Sudeste 77.656.762
- Região Sul 27.022.098
- Região Centro-Oeste 13.677.475
- **BRASIL 185.712.713**

POPULAÇÃO POR ESTADO/NE

- Maranhão 6.424.340
- Piauí 3.086.448
- Ceará 8.180.087
- Rio Grande do Norte 3.121.451
- Paraíba 3.753.633
- Pernambuco 8.541.250
- Alagoas 3.093.994
- Sergipe 2.036.277 (- POPULOSO)
- Bahia 13.633.969 (+ POPULOSO)

GÊNERO E TRABALHO

- No NE as mulheres ganham, proporcionalmente, 72,4% do valor que ganham os homens;

GÊNERO, ETNIA E ANALFABETISMO

TAXA DE ANALFABETISMO NO BRASIL	POPULAÇÃO (%)
TOTAL	10,1% (10 MILHÕES E OITOCENTAS MIL PESSOAS)
MULHERES	5,3 MILHÕES (9,6%)
HOMENS	5,5 MILHÕES (10,7%)
BRANCOS	3,3 MILHÕES (5,7%)
NEGROS	7,5 MILHÕES (15,4%)
MULHERES BRANCAS	5,5%
MULHERES NEGRAS	14,7%
HOMENS BRANCOS	5,9%
HOMENS NEGROS	16,1%

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2001.

TECNOLOGIA: MICROCOMPUTADOR COM ACESSO À INTERNET

- 14,4% das residências com microcomputador ligado a internet – representa uma das menores proporções de domicílios com microcomputador com acesso à Internet



NEGO

O CENÁRIO PARAIBANO

- Altos índices de analfabetismo entre jovens e adultos: 23%;
- A Paraíba possui 5.760 turmas de EJA (presencial, semipresencial e ed. profissional de nível médio);
- 1.911 estabelecimentos de EJA, sendo 1.872 presenciais, 62 semipresencial e 10 integrada à Ed. Profissional de nível Médio;

- 143 mil matrículas na EJA, a maioria pela dependência municipal (71.884);
- 108.087 no Ensino Fundamental;
- 35.060 no Ensino Médio;
- 1003 integrada à Educação Profissional de Nível Médio;

FONTE: CENSO – EDUCAÇÃO BÁSICA –
2009 INEP/MEC.

OS DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS (EJA CAMPO E CIDADE)

- Tratar EJA e os seus atores como sujeitos de direito;
- Continuidade de estudos articulado com a perspectiva da Aprendizagem ao Longo da Vida (CONFIETEA V e VI);
- Garantir a formação dos profissionais professores de modo inicial, continuada, em serviço, considerando a diversidade de social, de gênero, etnia, cultura idade etc.;
- Tratar do fenômeno da juvenilização da EJA, pois “Sob a diferenciação legal entre menores e maiores, a Lei n. 8.069/90 (ECA) em seu art. 2º considera, *para efeitos desta lei, a pessoa até 12 anos incompletos como criança*”

- *e aquela entre 12 e 18 anos como adolescente. Por esta Lei, a definição de jovem se dá a partir de 18 anos” (PARECER 11/2000);*
- Tornar a escola atrativa para os Jovens e os Adultos: espaço físico e ambientação escolar, com todos os espaços abertos, considerando a EJA como modalidade da educação básica de fato de direito;

- Pensar EJA articulada ao trabalho (geração de emprego e renda);
- Ter mais IES com formação inicial de professores para a EJA;
- Valorizar os professores, seu salário, formação em serviço e sua dedicação à educação, em especial a EJA;
- Reduzir as taxas de evasão escolar na EJA;
- Pensar a EJA a distância, considerando a amplitude territorial da região Nordeste;
- Valorizar a alfabetização dos Jovens e adultos como política e com profissionais: chega de qualquer que saiba ler e escrever como alfabetizador;

Escola de alfabetização em EJA – Alagoíinha/PB



Sala de BA – Alagoinha/PB





PEZP



PEZP



CUANAJO/PÁTZCUARO/MICH. MÉXICO



CUANAJO/PÁTZCUARO/MICH. MÉXICO



CUANAJO/PÁTZCUARO/MICH. MÉXICO



EJA- CHÃ DO LINDOLFO/BANANEIRAS/PB



EJA- CHÃ DO LINDOLFO/BANANEIRAS/PB



PARA CONCLUIR...

“Que a alfabetização [e a educação de jovens e adultos] tem que ver com a identidade individual e de classe, que ela tem que ver com a formação da cidadania, tem. É preciso, porém, sabermos, primeiro, que ela não é a alavanca de uma tal formação – ler e escrever não são suficientes para perfilar a plenitude da cidadania –, segundo, é necessário que a tomemos e a façamos como um ato político, jamais como um que fazer neutro” (FREIRE, 1997, p. 58).